

TRIAGEM POSITIVA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES E IMAGEM CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

BAUMGRATZ; Lara Delgado¹, **DAMASCENO; Thaís Aparecida**², **MENEZES; Cíntia Aparecida Costa**³, **LEITE; Laryssa de Oliveira**⁴, **ANDRADE; Julia Souza Siqueira de**⁵, **MARTINS; Caroline Resende**⁶, **MARIA; Alan Roger José**⁷, **FARIA; Eliane Rodrigues de FARIA**⁸

RESUMO

Introdução: O processo de formação da imagem corporal do indivíduo inicia-se ao final da infância e início da adolescência. Essa é formada a partir das percepções de seu corpo, sendo influenciada pelo ambiente em que está inserido, ou seja, familiares, amigos e mídias sociais. A grande pressão que o ambiente social e cultural exerce nesse público, pode desencadear distúrbios psicológicos, ocasionando possíveis transtornos alimentares, como anorexia nervosa e bulimia nervosa. Desta forma, o estudo da imagem corporal, associado aos transtornos alimentares, nesse grupo, são de extrema relevância. **Objetivo:** Avaliar a associação entre insatisfação corporal e triagem positiva de transtornos alimentares, segundo o sexo, em crianças e adolescentes. **Método:** Trata-se de estudo transversal incluindo estudantes (8-14 anos) de ambos os sexos, de escolas públicas de Vitória/ES. Avaliou-se a satisfação corporal por meio da Escala de Silhuetas proposta por Kakeshita. Para a avaliação da satisfação, subtraiu-se dos valores de corpo desejado e corpo atual, sendo os resultados iguais a zero classificados como satisfeitos, enquanto os resultados positivos ou negativos foram classificados como insatisfeitos. Foi realizada ainda uma subamostra para triagem de transtornos alimentares, usando o Teste de Investigação Bulímica de Edinburg (BITE) para triagem de bulimia e o Teste de Atitudes Alimentares (EAT) para triagem de anorexia. Utilizou-se o *software* SPSS® (versão 20.0) para análise dos dados, sendo realizado o Teste do Qui-Quadrado ou Teste Exato de Fisher, considerando $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (parecer nº1.565.490/2016). **Resultados:** A amostra foi composta por 296 indivíduos, com idade mediana de 10 anos (8-14 anos), sendo 54,4% do sexo feminino e 53,7% adolescentes. Observou-se que 88,8% dos estudantes possuíam insatisfação com sua imagem corporal, não havendo diferença por sexo ($p > 0,05$). Na subamostra ($n=77$), foi possível observar que a prevalência de indivíduos que apresentavam triagem positiva para anorexia nervosa foi maior no grupo dos insatisfeitos (24,7%), em relação ao grupo dos satisfeitos com a imagem corporal, que não apresentaram nenhum caso positivo para esta triagem ($p=0,03$). Já em relação à subescala de sintomas do BITE ($n=79$), 13,9% tiveram um escore médio (10 a 19 pontos), apresentando um padrão alimentar pouco usual, e 3,8% tiveram um escore alto (acima de 19 pontos), o que indica triagem positiva de bulimia nervosa, mas não

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, larabaumgratz@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, extensaoiniciacao@gmail.com

⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, carol_resende@live.com

⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

houve diferença entre os grupos por sexo ou por insatisfação corporal ($p > 0,05$). Em relação à subescala de gravidade do BITE, 3 indivíduos (3,8%) atingiram o ponto de corte (> 5 pontos), e também não houve diferença entre os grupos por sexo ou por insatisfação corporal ($p > 0,05$).

Conclusão: Conclui-se que indivíduos com distúrbios de imagem corporal possuem maior propensão de desenvolver transtornos alimentares, por isso a importância do diagnóstico precoce destas alterações.

Financiamento: UFES (2015), FAPES, CAPES e Laboratório Tommasi de Vitória.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Imagem Corporal, Infância, Transtornos Alimentares

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, larabaumgratz@gmail.com
² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com
⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, extensaoiniciacao@gmail.com
⁷ Universidade Federal de Juiz de Fora, carol_resende@live.com
⁸ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com